

A pesquisa em Política Educacional no Brasil: revisão de literatura

Solange Toldo Soares
Universidade Estadual do Centro-Oeste, UNICENTRO, Brasil
solangetsoares@gmail.com

Resumo: Este artigo apresenta uma revisão de literatura de trabalhos que abordam a pesquisa em Política Educacional no Brasil, no período de 1994 até 2018. A análise realizada toma como base a Teoria Social de Pierre Bourdieu, que considera a produção do conhecimento como parte da produção simbólica de um determinado campo. A partir desta revisão de literatura, indica-se que a Política Educacional é discutida, no Brasil, como objeto de pesquisa, subdisciplina da Ciência Política, campo de estudos, teórico, mas predominantemente como campo acadêmico. Os trabalhos analisados mostram que: a) os objetos de pesquisa do campo acadêmico da Política Educacional estão focados nas ações ou omissões do Estado; b) os autores pontuam que há desafios para a pesquisa em Política Educacional; c) as principais lacunas referem-se à necessidade de aprofundar a discussão sobre os objetos de estudo da Política Educacional, maior aprofundamento das análises e explicitação das perspectivas teórico-epistemológicas empregadas.

Palavras-chave: Política Educacional. Campo acadêmico. Revisão de literatura.

Investigación en Política Educativa en Brasil: revisión de literatura

Resumen: Este artículo presenta una revisión de literatura sobre la investigación en Política Educativa en Brasil en el período de 1994 hasta 2018. El análisis realizado toma como base la Teoría Social de Pierre Bourdieu, que considera la producción de conocimiento como parte de la producción simbólica de determinado campo. Desde esta revisión de literatura, se indica que la Política Educativa es discutida, en Brasil, como objeto de investigación, subdisciplina de la Ciencia Política, campo de estudios, teórico, pero predominantemente como campo académico. Los trabajos analizados muestran que: a) los objetos de investigación del campo académico de la Política Educativa están enfocados en las acciones u omisiones del Estado; b) los autores señalan que hay desafíos para la investigación en Política Educativa; c) las principales lagunas se refieren a la necesidad de profundizar la discusión sobre los objetos de estudio de la Política Educativa, mayor profundización de los análisis y explicitación de las perspectivas teórico-epistemológicas empleadas.

Palabras clave: Política Educativa. Campo académico. Revisión de literatura.

Research on Educational Policy in Brazil: a literature review

Abstract: This issue presents a literature review on Educational Policy in Brazil in the period from 1994 to 2018. The analysis performed takes the Social Theory by Pierre Bourdieu as basis, which considers the knowledge production as part of the symbolic production in a specific field. From this literature review, it is indicated that Educational Policy is discussed, in Brazil, as research object, a subject that belongs to the Policy Science, theoretical study field, but predominantly as an academic field. The works analyzed show that: a) the research subjects of Educational academic field are focused on actions and omissions by the State; b) the authors point to there are challenges for the Educational Policy research; c) the main gaps are regard to the need for deepening the discussion on the study subjects of Educational Policy, greater deepening of analysis and explanations of theoretical-epistemological perspectives used.

Keywords: Educational Policy. Academic field. Literature review.

Introdução

Para Bourdieu (1996), uma análise de obras bibliográficas tem dois objetivos: analisar as obras em si (temas que apresentam, estilo e forma de escrita, entre outros aspectos), mas também analisar a estrutura de um campo, a partir das estratégias e tomadas de posição dos agentes. Nesta perspectiva, uma obra é texto, mas é, também, “espaço dos possíveis” (BOURDIEU, 1996, p. 57), ou seja, espaço onde um agente está situado em relação aos outros e pelo meio do qual expõe seus posicionamentos. Assim, a análise de uma obra ocorre a partir da relação com o microcosmo social do qual fazem parte os agentes – escritores/pesquisadores (BOURDIEU, 1996).

A partir de levantamento realizado em sites de pesquisa e de banco de dados, foram incluídos, nesta revisão, 62 textos, os quais foram distribuídos em três categorias, a saber: a) O objeto de estudo da Política Educacional e o debate teórico-metodológico da pesquisa neste campo (28 textos); b) A Política Educacional e a análise da produção do conhecimento nos PPGE e no GT 05 da ANPEd (21 textos); e c) Constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil (13 textos). Os textos incluídos foram publicados no período de 1994 até 2018.

Com base na teoria de Bourdieu (2009), consideramos a produção do conhecimento como parte da produção simbólica do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil.

Aspectos metodológicos

Destacamos que a revisão de literatura é um componente importante para o avanço da produção do conhecimento e defendemos que ela necessita ser elaborada de forma sistemática. A revisão de literatura pode contribuir para a identificação de tendências, características e lacunas em torno de um determinado objeto de estudo.

Para a sistematização da revisão da literatura, buscamos como modelo metodológico o apresentado por Ramos, Faria e Faria (2014). Estes pesquisadores mostraram a importância da utilização de softwares nesse processo, bem como de uma organização criativa do texto, que busque fugir do tradicional modelo descritivo da revisão da literatura. Os autores indicam que, em uma revisão sistemática da literatura, deve haver clareza da descrição das etapas realizadas e os critérios de inclusão e exclusão dos materiais selecionados, para que as conclusões do estudo apresentem resultados científicos consistentes.

Ao delimitarmos como objeto de estudo a *pesquisa em Política Educacional no Brasil*, e considerar a característica brasileira que une pesquisa e Pós-Graduação, escolhemos, para nossa busca, os seguintes descritores: “Política Educacional e Pós-Graduação” e “pesquisa em Política Educacional”. Os bancos de dados acessados¹ foram: Banco de Teses da CAPES; Plataforma Sucupira; Domínio Público; Biblioteca Digital de Teses e Dissertações, Biblioteca Vêrsila; Google Acadêmico; Scielo Educa; Biblioteca Temática da *Red de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* – ReLePe, anais dos eventos realizados pela ReLePe² e *Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* – RETEPE.

¹ A primeira busca foi realizada nos meses de março e abril de 2016. A segunda busca foi realizada em setembro de 2016; a terceira, nos meses de março/abril de 2017; a última busca em fevereiro de 2018.

² Eventos realizados em 2012, 2014 e 2015. Informações sobre os eventos podem ser encontradas em www.relepe.org

Optamos por trabalhar com teses, dissertações, artigos publicados em periódicos da área, capítulos de livros e anais dos eventos realizados pela ReLePe por considerarmos que, para além das teses e dissertações, há muitos materiais que circulam em nosso meio acadêmico que são essenciais para o avanço da produção do conhecimento. Em relação aos anais de eventos, trabalhamos apenas com os eventos organizados pela ReLePe por entender que a rede é referência nos estudos sobre pesquisa em Política Educacional no Brasil, principalmente no que se refere aos estudos epistemológicos.

Os critérios para a seleção dos materiais voltaram-se à escolha daqueles que abordavam questões relativas à pesquisa em Política Educacional de forma explícita nos títulos dos trabalhos. No entanto, a seleção foi refinada pela leitura dos resumos, pois trabalhar com revisão sistemática da literatura pressupõe critérios bem definidos de seleção e descarte dos materiais que nem sempre são possíveis apenas pela leitura dos títulos.

Para a revisão, foram selecionados textos que abordavam a pesquisa em Política Educacional no Brasil de maneira abrangente. Destacamos que isto implicou em não incluir textos que apresentavam recortes muito estritos³, tais como:

- Textos que apresentavam a análise de produção de conhecimento e de pesquisas/reflexões sobre o campo da Política Educacional em outros países ou que traziam a discussão de maneira genérica, sem especificar o Brasil⁴;
- Textos que abordavam teorias, abordagens, epistemologias ou metodologias específicas, pois nosso interesse é discutir a pesquisa em Política Educacional de uma maneira abrangente; e
- Textos que abordavam questões muito específicas sobre Associação Brasileira de Política e Administração da Educação (Anpae).

Selecionamos minuciosamente 62 trabalhos. Chamou-nos a atenção o fato de que, entre teses e dissertações, encontramos apenas 6 teses (AROSA, 2013; FERREIRA, 2006; GUIMARÃES, 2016; SANTOS, 2008; STREMEL, 2016; TONIETO, 2018) e 2 dissertações (BARBOSA, 2011; PEREIRA, 2014). A maior quantidade de materiais encontrados foram artigos publicados em periódicos (34), seguidos dos capítulos de livro (16) e das comunicações nos eventos da ReLePe (4).

Entre os periódicos destacam-se, em quantidade de publicações sobre nosso objeto de estudo, a Revista de *Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa* (CUNHA, 2016; FÁVERO; TONIETO, 2016; GUIMARÃES, 2018; MOREIRA, 2016; 2017; SAVIANI, 2017; SOARES, 2016a; SOSSAI, 2016; SOUZA, 2016; STREMEL, 2017); a Revista *Práxis Educativa* (BELLO; JACOMINI; MINHOTO, 2014; DIÓGENES, 2014; SOUZA, 2014; STREMEL, 2014; TELLO; MAINARDES, 2015), a Revista *Olh@res* (KRAWCZYK, 2015; SILVA, 2015), e *Arquivos Analíticos de Políticas Educativas* (MAINARDES; TELLO, 2016; TELLO; MAINARDES, 2012).

Entre os livros selecionados destacam-se, em quantidade de capítulos sobre nosso objeto de estudo, *Epistemologias de la política educativa: posicionamientos, perspectivas y enfoques* (MAINARDES, 2013; TELLO, 2013) e *Pesquisa em políticas educacionais: características e tendências* (BELLO; JACOMINI; MINHOTO, 2016; SILVA; JACOMINI, 2016a; 2016b; 2016c).

³ Isso, no entanto, ocorreu, não pelo recorte empírico das pesquisas, mas pela falta de universalidade trazida pelo autor, ao apresentar as conclusões do estudo.

⁴ Nos referimos aqui principalmente aos textos em espanhol vinculados à ReLePe.

Optamos por categorizar os trabalhos 62 a partir de seus títulos. Para esta tarefa, contamos com o auxílio do Software Iramutec⁵ e solicitamos a produção de uma nuvem de palavras (Figura 1), um recurso extremamente útil para visualizar as palavras mais frequentes e, portanto, as temáticas mais relevantes apresentadas nos títulos dos trabalhos analisados.

Figura 1 - Nuvem de frequência das palavras nos títulos dos trabalhos



Fonte: Dados da autora.

A partir da nuvem de palavras foi possível identificar quais as expressões mais frequentes nos títulos selecionados: Política Educacional (44), campo (23), pesquisa (21), estudo (14), político (12), epistemológico (11), Brasil (11), produção (8), teórico (9), acadêmico (7), objeto (6), análise (6), conhecimento (6), epistemologia (5), metodológico (4) e constituição (4).

Para identificar a correlação entre essas palavras, realizamos uma análise de similitude no Iramutec (Figura 2). O mapa de similitude construiu quatro grandes ramificações: campo, política, educacional e pesquisa, o que possibilitou elencar 3 categorias para organização da revisão de literatura.

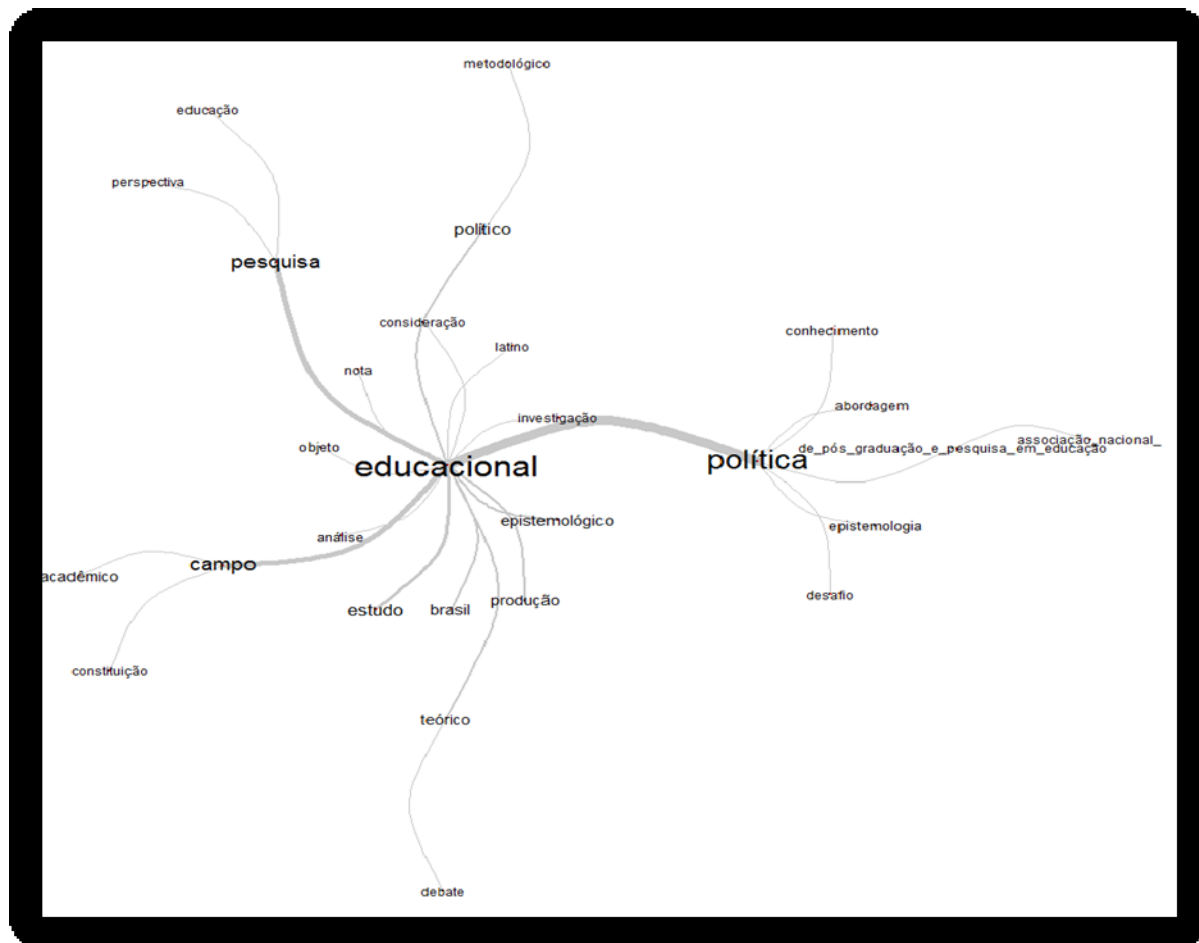
A primeira relação de palavras é complexa e origina-se de *educacional* e *pesquisa*, e faz uma ponte com a *política*. O mapa construiu uma ligação entre as palavras *debate*, *teórico*, *político* e *metodológico*. Fez uma relação entre as palavras *pesquisa*, *perspectiva* e *educação*, e uma análise circular com as palavras: *consideração*, *latino*, *investigação*, *produção*, *Brasil*, *estudo*, *análise*, *objeto* e *nota*. Ao fazer uma revisão dessas relações, chegamos à conclusão sobre nossa primeira categoria: *O objeto de estudo da Política Educacional e o debate teórico-metodológico da pesquisa neste campo*.

A partir da palavra *política*, o mapa apresenta uma relação com a *Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação*, com os *desafios*, o *conhecimento* ou, mais especificamente, a *produção do conhecimento*, e com a palavra *epistemologia*. Ao analisar a interlocução entre estas palavras, elencamos a segunda categoria de nossa revisão de literatura: *A Política Educacional e a análise da produção do conhecimento nos PPGEs e no GT 05 da ANPEd*.

⁵ Conforme informações em seu Portal Eletrônico, o Iramutec é um software livre que possibilita a análise estatística sobre o *corpus* de texto e tabelas individuais/caracteres.

A partir das ramificações projetadas no mapa com a palavra *campo*, elencamos a terceira categoria, a *Constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil*, que fica bem explícita, pois são apenas três palavras que se relacionam: *campo*, *acadêmico* e *constituição*.

Figura 2 - Similitude das palavras dos títulos dos trabalhos



Fonte: Dados da autora.

Consideramos que os 62 trabalhos foram importantes para a construção das categorias de análise, e fazem parte do que denominamos como a 1ª etapa de nossa revisão da literatura. Elencar essas categorias de análise direcionou todo o restante de nosso trabalho de sistematização.

Ao iniciar a categorização dos trabalhos, percebemos a tarefa difícil que envolve este tipo de separação, pois alguns trabalhos poderiam fazer parte de mais de uma categoria. Assim, optamos por categorizar o trabalho em determinada categoria ao considerarmos a descrição do seu objetivo. Nossa categorização foi a 2ª etapa da revisão de literatura, e está descrita no quadro 1.

Quadro 1 - Categorização bibliográfica dos trabalhos selecionados para a revisão de literatura

Categoria	Trabalhos	Total
1 - O objeto de estudo da Política Educacional e o debate teórico-metodológico da pesquisa neste campo	Barreto (1994 2009); Paro (2001); Mainardes (2009, 2015, 2017, 2018); Mainardes, Ferreira e Tello (2011); Dittrich (2012); Tello e Mainardes (2012, 2015); Diógenes (2014); Silva e Russo (2014); Sousa (2014); Stremel, Tello e Mainardes (2014); Stremel (2014, 2017); Krawczyk (2015); Fávero e Tonieto (2016); Mainardes e Tello (2016); Moreira (2016, 2017); Silva e Jacomini (2016b); Soares (2014, 2016a, 2016b); Saviani (2017); Tonieto (2018).	28
2 - A Política Educacional e a análise da produção do conhecimento nos PPGE e no GT 05 da ANPEd	Azevedo e Aguiar (2001a; 2001b); Wittmann, Gracindo (2001); Sander (2007); Santos (2008); Santos e Azevedo (2009, 2012, 2014); Barbosa (2011); Oliveira (2011); Bittar, Bittar e Morosini (2012); Arosa (2013, 2016); Bello, Jacomini e Minhoto (2014, 2016); Souza (2014, 2016); Pereira (2014); Silva (2015); Silva e Jacomini (2016a); Silva, Scaff, Jacomini (2016).	21
3 - Constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil	Ferreira (2006); Krawczyk (2013); Mainardes (2013); Tello (2013); Santos (2014); Schneider (2014); Cunha (2016); Guimarães (2016, 2018); Silva e Jacomini (2016c); Sossai (2016); Stremel (2016); Stremel e Mainardes (2016).	13
Total		62

Fonte: Elaboração da autora.

Com o objetivo de explicitar tendências e problemáticas abordadas pelos pesquisadores em cada categoria, realizamos a 3ª etapa de nossa revisão de literatura, que se constituiu da leitura sistemática de cada trabalho para a identificação das palavras-chave, objetivos e principais resultados. Apresentamos, a seguir, um panorama geral com base nessa leitura e análise⁶.

⁶ Alguns trabalhos não foram citados, mas todos que aparecem indicados no Quadro 1 foram lidos e analisados.

O objeto de estudo da Política Educacional e o debate teórico-metodológico da pesquisa neste campo

Os trabalhos nesta categoria abrem uma discussão extremamente importante e necessária para o campo acadêmico da Política Educacional no Brasil. Seus objetivos estão voltados para elucidar e expandir o debate sobre as teorias e metodologias utilizadas nas pesquisas em Política Educacional, conforme apontamos no quadro 2.

Quadro 2 - Tendências apontadas pelos autores

Autores	Produção analisada	Tendências identificadas
Arosa (2013)	Trabalhos apresentados no GT 05 - Estado e Política Educacional da ANPEd (2000-2009)	Dimensões analíticas que tratam as políticas públicas com o objetivo de: a) compreender seus elementos constitutivos, sua forma de organização, seus princípios ético-políticos (dimensão substantiva); b) compreender tais políticas, identificando o movimento realizado nos momentos de elaboração, implementação e avaliação (dimensão processual); c) compreender como se constitui sua dimensão relacional, identificando as possibilidades de mediação entre sujeitos e instituições inscritos nos diversos contextos.
Barreto (2009)	Trabalhos apresentados no GT 05 - Estado e Política Educacional da ANPEd	Influência da tradição marxista de análise. É possível encontrar alguns trabalhos que se utilizam bem desses referenciais e incorporam a contribuição de pensadores marxianos da atualidade.
Krawczyk (2015)	A análise é resultado de angústias e desafios encontrados na trajetória como pesquisadora.	Identifica 4 abordagens no estudo das políticas educacionais: <ol style="list-style-type: none"> 1. Descritiva; 2. Qualitativa; 3. Avaliação de programas; e 4. Pesquisa comparada.
Mainardes (2009)	Resultados preliminares da análise de teses e dissertações sobre uma política específica: <i>Organização da escolaridade em ciclos no Brasil</i> .	Dois grupos distintos: a) estudos de natureza teórica sobre questões mais amplas e abrangentes do processo de formulação de políticas; b) análise de programas e políticas educacionais específicas.
Mainardes (2015, 2018)	Publicações realizadas no Brasil e em outros países, assim como autores de referência no campo.	Três níveis diferentes de análise: 1) eventos: investigações sobre políticas e programas; 2) mecanismos: regularidades observadas em diferentes contextos; 3) estruturas: estruturas e determinantes de forma geral. A Política Educacional, como campo teórico, tem modelos e abordagens específicas: a) Agenda Globalmente Estruturada (Roger Dale); b) Ciclo de Políticas (Ball); c) análise de contextos, textos e consequências (Sandra Taylor); d) Modelo baseado na análise do discurso (Gilian Fulcher); e) Modelo de análise de políticas e programas (Moncrieff Cochran); f) análise Cognitiva de Políticas (Pierre Muller); g) Enfoque da Cartografia Social (Rollan G. Paulston); h) Teoria Feminista na análise de Políticas (Carol Bacchi).
Tello Mainardes (2012)	Resultados parciais da análise de uma amostra de artigos de investigações em Política Educacional de 1993-2001 em seis países da América Latina.	Descobriram a centralidade das perspectivas neomarxista, pluralista e pós-estruturalista e em menor escala as perspectivas marxista, pós-modernista, funcionalista e positivistas. No entanto, identificaram também trabalhos com ausência do posicionamento epistemológico do pesquisador, observando um uso de um conjunto de autores, muitas vezes de matrizes diferentes, para dar base à análise.

Fonte: Elaboração da autora.

Os trabalhos analisados mostraram que há ausência teórica e de aprofundamento dos estudos em Política Educacional no Brasil. Mainardes (2013) explica que o campo da Política Educacional faz a utilização de teorias de gramática fraca, que não possibilitam um nível mais aprofundado de análise. Pensamos que este é um alarmante dado apontado pelas pesquisas. Onde

estará a lacuna? Será que deixada pela graduação? Ou pela forma de organização da Pós-Graduação? Será uma característica própria de nosso tempo pós-moderno? Ou da herança teórica que temos no campo acadêmico da Política Educacional?

Pensamos que pode haver relação com a herança teórica do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil e a forma como essas teorias foram apropriadas ao longo do tempo nas pesquisas. Ao observarmos os resultados apresentados pelos autores nesta categoria, percebemos nitidamente a herança teórica das Ciências Sociais no campo acadêmico da Política Educacional, conforme Tello e Mainardes (2012), principalmente das perspectivas neomarxista, pluralista e pós-estruturalista; e em menor escala, as perspectivas marxista, pós-modernista, funcionalista e positivista.

No entanto, essa apropriação ocorre, principalmente, a partir de pesquisas que não abordam em profundidade o objeto estudado e a teoria utilizada. Mainardes (2015) aponta que as investigações sobre políticas e programas compõem a maioria dos estudos, que não chegam, portanto, ao estudo das estruturas de uma forma geral. Krawczyk (2015) indica, também, que há muitos estudos descritivos em Política Educacional, que não aprofundam ou trazem críticas a partir do objeto de pesquisa abordado.

A pesquisa de Arosa (2013) mostrou que, no campo acadêmico da Política Educacional, há uma tendência funcionalista de utilização da teoria marxista, pois os trabalhos apresentam críticas ao capitalismo e alguns de seus elementos, no entanto, “[...] não apontam para a superação do capitalismo como forma de organização econômica e social, mas para mitigação de seus efeitos” (AROSA, 2013, p. 148).

De maneira geral, os trabalhos nesta categoria indicam que há necessidade de maior discussão sobre as teorias e metodologias utilizadas no campo acadêmico da Política Educacional.

Também nos auxiliaram a compreender a discussão no que diz respeito à origem desse campo no Brasil, aos objetos de estudo da Política Educacional e às principais ferramentas teórico-metodológicas utilizadas.

A Política Educacional e a análise da produção do conhecimento nos PPGE e no GT 05 da ANPEd

Nesta segunda categoria, o foco dos trabalhos é discutir a Política Educacional no âmbito dos Programas de Pós-Graduação em Educação no Brasil, e a fazem a partir da análise de produção do conhecimento. A produção de conhecimento analisada pelos pesquisadores abrangeu análises de teses e dissertações e dos trabalhos apresentados no GT 05 – Estado e Política Educacional da ANPEd em diferentes períodos e recortes.

Em relação às análises das teses e dissertações, temos os trabalhos de Azevedo e Aguiar (2001b), que analisam resumos de teses e dissertações de 1991 a 1997; e Silva (2015), Bello, Jacomini e Minhoto (2014) e Silva e Jacomini (2016a), que analisam resumos de teses e dissertações de 2000-2010.

Sobre as análises dos trabalhos apresentados no GT 05 – Estado e Política Educacional da ANPEd, temos Azevedo e Aguiar (2001a), que apresentam um balanço da produção de 1993 a 2000; Arosa (2016) e Souza (2014), que apresentam o balanço do período seguinte, 2000-2019 e 2000-2011 sucessivamente; e Santos e Azevedo (2014), que analisam a produção de conhecimento do GT05 - Estado e Política Educacional - dos Encontros de Educação do Norte e Nordeste.

Estes trabalhos apontam um balanço interessante no que diz respeito aos objetos de estudo das pesquisas por eles analisadas. Organizamos, no quadro, 3 as temáticas de pesquisa indicadas como mais relevantes pelos autores.

Quadro 3 - Temáticas identificadas nas análises de produção do conhecimento em Política Educacional

Autores	Produção analisada	Objetos de pesquisa identificados
Silva (2015)	Resumos de teses e dissertações 2000-2010	1. Estado e Reformas Educacionais; 2. Organização da Educação – planejamento, administração e gestão; 3. Políticas de Formação do Professor – carreira docente; 4. Análise e avaliação de Programas e projetos no campo educacional.
Bello, Jacomini e Minhoto (2014)	Resumos de teses e dissertações 2000-2010	O Estado e suas ações ainda é o principal foco das pesquisas na área de políticas educacionais nos Programas de Pós-Graduação em Educação no país.
Azevedo e Aguiar (2001a)	Trabalhos apresentados na ANPEd, no âmbito do seu Grupo de Trabalho (GT) Estado e Política Educacional (1993-2000)	1. Crise e Reforma do Estado, Novos Padrões Tecnológicos, Neoliberalismo e Política Educacional; 2. Estudos sobre Políticas e Programas Governamentais, Educação, Legislação e direitos, Estudos sobre a participação da sociedade civil organizada na proposição de políticas.
Azevedo e Aguiar (2001b)	Resumos de teses e dissertações produzidas de 1991 a 1997	1. Concepções das políticas de Educação; 2. Papel dos partidos políticos e outras entidades da sociedade civil; 3. Programas e projetos.
Silva e Jacomini (2016a)	Resumos de teses e dissertações 2000-2010	1. Organização, planejamento, administração e gestão da Educação; 2. Avaliação em Larga Escala; 3. Qualidade da Educação e do ensino; 4. Estado e reformas educacionais, neoliberalismo na Educação, terceiro setor e organizações sociais na Educação, análise e avaliação de políticas educacionais; 5. Políticas de formação de professor e carreira docente; 6. Financiamento da Educação e controle social o financiamento da Educação; 7. Abordagens teórico-metodológicas em pesquisas sobre políticas educacionais; 8. Análise e avaliação de programas e projetos no campo educacional.
Arosa (2016)	Trabalhos apresentados na ANPEd no âmbito do seu Grupo de Trabalho (GT) Estado e Política Educacional (2000-2009)	Temas de superfície dos trabalhos apresentados: 1. Gestão, avaliação e monitoramento dos sistemas de ensino; 2. Financiamento da Educação e orçamento público; Fundamentos; 3. Aspectos pedagógicos e organizativos da escola; Educação no continente latino-americano Temáticas de fundo: 1. Estado e sociedade civil; 2. Relação entre público e privado; 3. Gestão, participação e autonomia; 4. Federalismo; 5. Descentralização; 6. Municipalização; 7. Financiamento.
Santos e Azevedo (2014)	Trabalhos apresentados nos Encontros de Educação do Norte e Nordeste, mais especificamente no GT05 - Estado e Política Educacional	1. Gestão educacional e gestão escolar; 2. Programas e projetos educacionais em nível federal, estadual e municipal; 3. Financiamento da Educação; 4. Concepções e/ou teorias que embasam investigações a respeito do objeto do GT; 5. Outros temas.
Souza (2014, 2016)	Trabalhos apresentados na ANPEd, no âmbito do seu Grupo de Trabalho (GT) Estado e Política Educacional (2000-2011)	1. Gestão da Educação (de sistema, escolar, gestão democrática); 2. Teorias e conceitos; 3. Etapas e modalidades; 4. Reformas (do Estado, Educacional); 5. Programas e ações; 6. Avaliação (Políticas de avaliação, avaliação em larga escala); 7. Financiamento da Educação; 8. Trabalho Docente; 9. Estado da arte/pesquisa em Política Educacional; 10. Conselhos (Municipal, Escolar, Controle Social); 11. Políticas Curriculares; 12. Municipalização; 13. Legislação. O estudo da ação e da ausência de ação do Estado também se constitui em objeto de pesquisa do campo.

Fonte: Elaboração da autora.

Nestas temáticas de pesquisa apontadas pelos levantamentos dos autores, identificamos como tendências entre os objetos de estudo do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil:

- a) Estado, na sua relação com a sociedade civil, é um dos objetos de estudo das pesquisas com maior destaque;
- b) Análise e avaliação de programas e projetos no campo educacional;
- c) A relação dos estudos da Política Educacional com a gestão educacional;
- d) A relação da Política Educacional com a formação de professores e a carreira docente;
- e) Abordagens sobre concepções e teorias que fornecem base para os objetos de estudo em Política Educacional.

Concordamos com Santos e Azevedo (2009; 2012), ao deixarem claro que a escolha dos objetos de pesquisa envolve sempre interesse dos pesquisadores. Bourdieu (1996) discute que existe interesse dos agentes em fazerem o que fazem, e que no campo científico não é diferente. Os agentes não fazem coisas sem sentido, “[...] não realizam atos gratuitos” (BOURDIEU, 1996, p. 138). Pelo contrário, investem tempo e interesse em suas escolhas. Assim, as escolhas dos agentes tornam-se as marcas do campo e, portanto, fazem parte das estratégias de legitimação/conservação do campo acadêmico da Política Educacional por meio da PG no Brasil (SANTOS; AZEVEDO, 2009; 2012).

No entanto, para Bourdieu (1996), o interesse não é um cálculo racional, mas é o sentido do jogo. Uma vez que o agente faz parte do campo, ele converte seus interesses de pesquisa para a *illusio*, direção para os alvos que já existem e, para isso, ele investe sua pulsão, libido. Assim, uma escolha por determinado objeto de pesquisa não é uma escolha individual, ela envolve o *habitus* próprio do campo. Envolve o desejo do pesquisador de estar no campo, pois quem define, avalia e divulga os objetos de pesquisa são os próprios pesquisadores do campo.

Pontuamos, assim, que a relevância de estudar a Política Educacional a partir das ações ou omissões do Estado, em nossa perspectiva (que construímos a partir de Pierre Bourdieu) constitui-se como *habitus* próprio do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil.

Constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil

Em relação ao debate sobre a constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil, percebemos que há uma preocupação dos autores em discutir o conceito *campo* para se referir à área de pesquisa em Política Educacional no Brasil.

No entanto, percebemos que não há unanimidade na definição do conceito. Sossai (2016) aborda essa multiplicidade na forma de utilização do conceito *campo* como comum nas referências que analisou, ao cruzar com outros, como *campo científico*, *campo teórico* e *campo acadêmico*.

Identificamos, entretanto, que a expressão *campo acadêmico* é predominante (GUIMARÃES, 2018; KRAWCZYK, 2013; SANTOS, 2014; STREMEL, 2016; MAINARDES; TELLO, 2016). Podemos perceber isto na explicação de Stremel (2016), de que a Política Educacional (*no singular* – pontua a autora) é um campo acadêmico específico no Brasil, que tem como antecedentes a administração escolar, educacional e educação comparada.

Contudo, há posicionamentos que tratam como *campo de pesquisa*. Silva e Jacomini (2016a) abordam como *campo de pesquisa em Políticas Educacionais*, que tem origem nos estudos das Políticas Públicas, com fundamentos teórico-metodológicos nas Ciências Políticas, Sociologia, Economia e Educação. Schneider (2014) também se refere a *campo de pesquisa em Política Educacional*.

A preocupação em utilizar a expressão *campo acadêmico*, em nossa perspectiva, é importante para o contexto brasileiro da discussão. No Brasil, este espaço (campo acadêmico) da Política Educacional constituiu-se principalmente nas universidades, com ênfase para a Pós-Graduação (HEY, 2008). Krawczyk (2013) explica que a universidade, e mais especificamente a Pós-Graduação, é o espaço consolidado de pesquisa em todas as áreas do conhecimento, o que a autora denominou como *escolarização da pesquisa*.

Além disto, consideramos importante a utilização do conceito *campo acadêmico* a partir da perspectiva do referencial teórico-metodológico de Pierre Bourdieu. O autor, no entanto, utiliza a noção de *campo científico* como um espaço de luta por concentração de capital (científico) e poder (BOURDIEU, 2004).

Hey (2008) explica que *campo acadêmico* é uma apropriação da discussão de campo científico em Pierre Bourdieu, mas que inclui a concepção de *academia*, de Platão. Conforme a autora, o *campo acadêmico* produz práticas institucionalizadas nas universidades em torno das áreas de conhecimento, que produzem, avaliam e disseminam o conhecimento produzido por duas razões: a) visibilidade de consolidação e b) possibilidade de tornar-se objeto de estudo de seus próprios pesquisadores (HEY, 2008).

A partir de nossa revisão de literatura, pontuamos que a Política Educacional é discutida, no Brasil, como objeto de pesquisa, subdisciplina da Ciência Política, campo acadêmico, campo de estudos e campo teórico. Pensamos que esta forma multifacetada enriquece a discussão e faz parte das opções teóricas de cada pesquisador, e também estão relacionadas com a história do campo no Brasil e no exterior, mas é necessário que cada pesquisador pontue a sua visão e justifique a utilização deste ou daquele vocábulo.

Pontuamos, também, que os autores analisados consideram que há desafios e dificuldades do campo acadêmico da Política Educacional em relação às ferramentas teórico-metodológicas para a realização das pesquisas. As lacunas apontadas giram em torno da (in) definição dos objetos de estudo da Política Educacional, do nível de aprofundamento (ou falta dele) nas análises, da escolha e explicitação das teorias e metodologias utilizadas, e aprofundamento do diálogo com outras áreas de conhecimento.

Contudo, cabe questionar se estas lacunas são próprias do campo acadêmico da Política Educacional ou são reflexos da forma de organização da Pós-Graduação no Brasil ou, ainda, se são fruto da herança teórica frágil do campo educacional de maneira geral.

Considerações finais

A partir desta revisão sistemática da literatura, apontamos que o que se afirma sobre a pesquisa em Política Educacional no Brasil ocorre de forma multifacetada a partir do conceito *campo acadêmico*, predominantemente.

Os trabalhos indicam que os objetos de pesquisa do campo acadêmico da Política Educacional estão focados nas ações ou omissões do Estado; neste sentido, o Estado é visto como um sujeito a quem se atribui responsabilidades e culpa. Cabe refletir, com base em Bourdieu (2014), que o Estado não existe nestes termos, pois ele é uma *ficção jurídica*. Bourdieu

(2014) deixa claro que o papel da ciência é desmistificar essa crença no Estado como vilão, ou como aquele que é responsável pelo bem comum.

Pontuamos, ainda, que os autores estudados em nossa revisão de literatura apontam que há desafios para a pesquisa em Política Educacional, relacionados a uma ausência teórica e de aprofundamento dos estudos em Política Educacional no Brasil. Pensamos que o fortalecimento teórico e de aprofundamento empírico dos estudos poderia desvelar quem são os agentes que elaboram, executam e avaliam a política. Assim, cabe questionar: Estamos envolvidos na Política Educacional a ponto de não podermos fazer essa elaboração? Queremos mostrar o que realmente fundamenta essas políticas? Queremos apontar quem são os agentes que elaboraram e que estão executando e avaliando as políticas educacionais? Estamos envolvidos em termos de poder simbólico e econômico? Ou vamos acusar o Estado; quem é o Estado, mesmo?

Referências

AROSA, A. C. C. **A produção acadêmico-científica sobre Política Educacional no GT - 5 da ANPEd (2000 a 2009)**. 2013. 252 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013.

AROSA, A. C. C. A pesquisa sobre Política Educacional: estudo sobre o GT5 da ANPEd. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 10-29, jan./jun. 2016.

AZEVEDO, J. M. L.; AGUIAR, M. A. Políticas de educação: concepções e programas. In: WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (Coords.). **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil: 1991 a 1997**. Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001b. p. 73-87.

AZEVEDO, J. M. L.; AGUIAR, M. A. A produção do conhecimento sobre a Política Educacional no Brasil: um olhar a partir da ANPED. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 22, n. 77, p. 49-70, set./dez. 2001a.

BARBOSA, J. **Políticas Educacionais no estado do Paraná: um olhar sobre a produção acadêmica (1995-2008)**. 2011. 96 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.

BARRETO, E. S. S. Políticas públicas de educação: atual marcos de análise. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 90, p. 5-14, 1994.

BARRETO, E. S. S. Perspectivas teóricas e metodológicas da pesquisa em Política Educacional na atualidade. **Estudos em Avaliação Educacional**, São Paulo, v. 20, n. 44, p. 493-507, 2009. DOI: <https://doi.org/10.18222/eaec204420092041>

BELLO, I. M.; JACOMINI, M. A.; MINHOTO, M. A. P. Pesquisa em Política Educacional no Brasil (2000- 2010) uma análise de teses e dissertações. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 369-394, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.9i2.0004>

BELLO, I. M.; JACOMINI, M. A.; MINHOTO, M. A. P. Produção acadêmica em Política Educacional no Brasil: análise de teses e dissertações (2000-2010). In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (Orgs.). **Pesquisa em Políticas Educacionais: características e tendências**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016. p. 63-91.

BITTAR, M.; BITTAR, M.; MOROSINI, M. Producción de conocimiento y política educativa en América Latina: la experiencia brasileira. In: GOROSTIAGA, J.; PALAMIDESSI, M.; SUASNÁBAR, C. (Comps.). **Investigación educativa y política en América Latina**. Buenos Aires: Noveduc, 2012. p. 79-112.

BOURDIEU, P. **Razões práticas**: sobre a teoria da ação. 11. ed. Campinas: Papirus, 1996.

BOURDIEU, P. **Os usos sociais da ciência**: por uma sociologia clínica do campo científico. Tradução de Denise Barbara Catani. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

BOURDIEU, P. **O poder simbólico**. 12. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

BOURDIEU, P. **Sobre o Estado**: cursos no *College* de France (1989-92). Tradução de Rosa Freire Aguiar, 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2014.

CUNHA, K. Teoria do discurso e conceito de campo: categorias para análise das políticas educacionais. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 2, p. 265-293, jul./dic. 2016.

DIÓGENES, E. M. N. Análise das bases epistemológicas do campo teórico da Política Educacional. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 333-353, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.9i2.0002>

DITTRICH, D. D. Apontamentos sobre problemas, limitações e possibilidades na pesquisa em Política Educacional. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLOGICOS EM POLITICA EDUCATIVA, 1., 2012, Buenos Aires. **Anais...** Buenos Aires: ReLePe, 2012.

FÁVERO, A. A.; TONIETO, C. O lugar da teoria na pesquisa em Política Educacional. **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 2, p. 230-247, jul./dez. 2016.

FERREIRA, M. S. **Centros de pesquisas do INEP**: pesquisa e Política Educacional entre as décadas de 1950 e 1970. 2006. 315 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

GUIMARÃES, I. P. **Entre (laços) e nós**: A constituição do campo acadêmico em Política e Gestão da Educação no Nordeste do Brasil. 2016. 361 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2016.

GUIMARÃES, I. P. Produção científica em redes de colaboração no campo da Política Educacional no Brasil (2000 - 2014). **Revista de Estudos Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 3, p. 1-38, 2018. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.3.010>

HEY, A. P. **Esboço de uma sociologia do campo acadêmico**: a Educação Superior no Brasil. São Carlos: EdUFSCar, 2008.

KRAWCZYK, N. R. A historicidade da pesquisa em Política Educacional: o caso do Brasil. **Propuesta educativa**, Ciudad Autonoma de Buenos Aires, n. 39, p. 35-42, jun. 2013.

KRAWCZYK, N. R. Pesquisa e formação em Política Educacional: um desafio interdisciplinar. **Olh@res**, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 8-14, nov. 2015.

MAINARDES, J. Análise de políticas educacionais: breves considerações teórico-metodológicas. **Contrapontos**, Itajaí, v. 9, n. 1, p. 4-16, jan./abr. 2009.

MAINARDES, J. Las epistemologías de la política educativa y sus contribuciones para el campo. In: TELLO, C. (Coord.). **Epistemologías de la política educativa**: posicionamientos, perspectivas y enfoques. Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 517-526.

MAINARDES, J. Reflexiones sobre el objeto de estudio de la Política Educativa. In: TELLO, César (Comp.). **Los objetos de estudio de la política educativa**: hacia una caracterización del campo teórico. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Autores de Argentina, 2015. p. 25-42.

MAINARDES, J. A pesquisa sobre Política Educacional no Brasil: análise de aspectos teórico-epistemológicos. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 33, p. 1-25, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698173480>

MAINARDES, J. Reflexões sobre o objeto de estudo da Política Educacional. **Laplage em revista**, Sorocaba, v. 4, n. 1, p. 186-201, jan./abr. 2018. DOI: <https://doi.org/10.24115/s2446-6220201841399p.186-201>

MAINARDES, J.; FERREIRA, M. S.; TELLO, C. Análise de políticas: fundamentos e principais debates teórico-metodológicos. In: BALL, S.; MAINARDES, J. (Orgs.). **Políticas Educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011. p. 143-172.

MAINARDES, J.; TELLO, C. A pesquisa no campo da Política Educacional: explorando diferentes níveis de abordagem e abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**. v. 24, n. 75, p. 1-17, jul. 2016. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.24.2331>

MOREIRA, L. P. Desafios da pesquisa em Política Educacional: reflexões sobre modelos e abordagens. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 90-104, ene./jun. 2016.

MOREIRA, L. P. Enfoques e abordagens para a análise de Políticas Educacionais: primeiras aproximações. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, p. 1-14, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.008>

OLIVEIRA, D. A. As políticas públicas em educação e a pesquisa acadêmica. In: DUARTE, A.; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). **Políticas públicas e educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte: Fino Traço, 2011. p. 71-89.

PARO, V. H. Políticas educacionais: considerações sobre o discurso genérico e a abstração da realidade. In: DOURADO, L. F.; PARO, V. H. **Políticas públicas e Educação Básica**. São Paulo: Xamã, 2001. p. 29-47.

PEREIRA, A. L. F. G. **A produção acadêmica em Política Educacional no estado do Paraná**: um estudo mediado pela Teoria do Campo Científico. 2014. 140 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) – Universidade Estadual de Maringá, Maringá, 2014.

RAMOS, M. A. S.; FARIA, P. M. M.; FARIA, A. F. L. Revisão sistemática de literatura: contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 14, n. 41, p. 17-36, jan./abr. 2014. DOI: <https://doi.org/10.7213/diálogo.educ.14.041.ds01>

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: uma leitura introdutória sobre sua construção. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 421-447, set./dez. 2007.

SANTOS, A. L. F. **A Pós-Graduação em Educação e o tratamento do tema Política Educacional**: uma análise da produção do conhecimento no nordeste do Brasil. 2008. 270 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SANTOS, A. L. F. Conhecimento e interesse: analisando fatores que influenciam a constituição do campo acadêmico da pesquisa sobre Política Educacional. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**, Porto Alegre, v. 30, n. 1, p. 161-180, jan./abr. 2014.

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. A Pós-Graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a Política Educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 42, p. 534-550, set./dez. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1413-24782009000300010>

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. Regulação e legitimação da pesquisa sobre a Política Educacional como campo acadêmico: um estudo a partir dos programas de Pós-Graduação do nordeste brasileiro. In: GOMES, A. M.; OLIVEIRA, J. F. (Orgs.). **Reconfiguração do campo da Educação Superior**. Campinas: Mercado de Letras, 2012. p. 71-93. (Série Estudos em Políticas Públicas e Educação).

SANTOS, A. L. F.; AZEVEDO, J. M. L. O GT 05 – Estado e Política Educacional – no contexto do encontro de pesquisa educacional no norte e nordeste: um olhar sobre sua produção. In: GOMES, A. M.; LEAL, T. F. **Pesquisas em educação nas regiões Norte e Nordeste**: balanço e perspectivas. Recife: Editora UFPE, 2014. p. 67-82.

SAVIANI, D. Epistemologias da Política Educacional: algumas precisões conceituais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, p. 1-5, jan./jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.002>

SCHNEIDER, M. P. Pesquisa em Política Educacional: desafios na consolidação de um campo. **Revista de Educação PUC - Campinas**, Campinas, v. 19, n. 1, p. 5-13, jan./abr. 2014.

SILVA, A. A. A pesquisa em Políticas Educacionais e sua evolução nos programas de Pós-Graduação no Brasil: síntese de um percurso coletivo. **Olh@res**, Guarulhos, v. 3, n. 2, p. 8-14, nov. 2015.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. A Pós-Graduação e a produção acadêmica em Políticas Educacionais: questões teórico-metodológicas. In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (Orgs.). **Pesquisa em Políticas Educacionais**: características e tendências. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016a. p. 123-154.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Escolhas políticas e (re) direcionamentos epistemológicos: um panorama das teses e dissertações. In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (Orgs.). **Pesquisa em Políticas Educacionais**: características e tendências. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016b. p. 93-122.

SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. Pesquisa em educação e em Políticas Educacionais: das apostas epistemológicas à construção do campo. In: SILVA, A. A.; JACOMINI, M. A. (Orgs.). **Pesquisa em Políticas Educacionais**: características e tendências. Feira de Santana: UEFS Editora, 2016c. p. 33-61.

SILVA, A. A.; SCAFF, E. A. S.; JACOMINI, M. A. Políticas públicas e políticas educacionais: percursos históricos, interfaces e contradições das produções na década de 2000. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, v. 16, n. 67, p. 254-273, mar. 2016. DOI: <https://doi.org/10.20396/rho.v16i67.8646121>

SILVA, V. A.; RUSSO, M. H. Fundamentos epistemológicos da pesquisa em política de educação. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLOGICOS EM POLITICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ReLePe, 2014.

SOARES, S. T. Categorias teórico-metodológicas em pesquisa sobre Política Educacional no Paraná: relações epistemológicas. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLOGICOS EM POLITICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ReLePe, 2014.

SOARES, S. T. Mapa das epistemologias da Política Educacional nos PPGEs Paranaenses, Brasil (2010-2012). **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 2, p. 56-74, jan./jun. 2016a.

SOARES, S. T. Concepções de Estado e Política Educacional: uma análise comparativa a partir das perspectivas epistemológicas. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, v. 20, n. 1, p. 6-20, jan./abr. 2016b. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v20.n1.2016.9389>

SOSSAI, F. C. Anotações sobre o conceito de campo e os estudos em Políticas Educacionais. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**. v. 1, n. 2, p. 294-333, jul./dez. 2016.

SOUSA, V. J. Abordagens metodológicas no estudo de Políticas Educacionais: o caso do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (2010-2012). In: CUNHA, C.; SOUSA, J. V.; SILVA, M. A. (Org.). **O método dialético na pesquisa em educação**. Campinas: Autores Associados, 2014. p. 309-343.

SOUZA, Â. R. A pesquisa em Políticas Educacionais no Brasil: de que estamos tratando? **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 355-367, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.9i2.0003>

SOUZA, Â. R. A Política Educacional e seus objetos de estudo. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, v. 1, n. 1, p. 75-89, jan./jun. 2016.

STREMEL, S. Estudos teóricos e epistemológicos sobre Política Educacional: levantamento bibliográfico. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 9, n. 2, p. 553-572, jul./dez. 2014. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.9i2.0012>

STREMEL, S. **A constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil**. 2016. 312 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2016.

STREMEL, S. Aspectos teórico-metodológicos para a análise da constituição do campo acadêmico da Política Educacional no Brasil. **Revista de Estudios Teóricos y Epistemológicos en Política Educativa**, Ponta Grossa, v. 2, p. 1-14, 2017. DOI: <https://doi.org/10.5212/retepe.v.2.001>

STREMEL, S.; MAINARDES, J. A emergência do campo acadêmico da Política Educacional em diferentes países. **Tópicos Educacionais**, Recife, v. 22, n. 1, p. 115-138, jan./jun. 2016.

STREMEL, S.; TELLO, C.; MAINARDES, J. Levantamento bibliográfico sobre estudos teóricos e epistemológicos da Política Educacional. In: JORNADAS LATINOAMERICANAS DE ESTUDIOS EPISTEMOLOGICOS EM POLITICA EDUCATIVA, 2., 2014, Curitiba. **Anais...** Curitiba: ReLePe, 2014.

TELLO, C. Las epistemologías de la política educativa – notas históricas y epistemológicas sobre el campo. In: TELLO, C. (Coord.). **Epistemologías de la política educativa: posicionamientos, perspectivas y enfoques.** Campinas: Mercado de Letras, 2013. p. 23-68.

TELLO, C.; MAINARDES, J. La posición epistemológica de los investigadores en Política Educativa: Debates teóricos en torno a las perspectivas neomarxista, pluralista y pos-estructuralista. **Archivos Analíticos de Política Educativas**, v. 20, n. 9, p. 1-31, mar. 2012. DOI: <https://doi.org/10.14507/epaa.v20n9.2012>

TELLO, C.; MAINARDES, J. Revisitando el enfoque de las epistemologías de la Política Educativa. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 10, n. 1, p. 153-178, jan/jun. 2015. DOI: <https://doi.org/10.5212/praxeduc.v.10i1.0007esp>

TONIETO, C. **Características epistemológicas das teses de Políticas Educacionais no triênio 2010-2012.** 2018. 214 f. Tese (Doutorado em Educação), Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2018.

WITTMANN, L. C.; GRACINDO, R. V. (Coords.). **O estado da arte em política e gestão da educação no Brasil: 1991 a 1997.** Brasília: ANPAE; Campinas: Autores Associados, 2001.

Recebido: 15/04/2018

Versão revisada recebida: 10/07/2018

Aceito: 13/07/2018

Publicado online: 19/07/2018

Solange Toldo Soares

Professora no Departamento de Pedagogia da Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO/Irati. Doutoranda em Educação – PPGE da Universidade Estadual de Ponta Grossa.
